



N.º 1

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ÉVORA REALIZADA NO DIA 15 DE
OUTUBRO DE 2021, LOGO APÓS À
CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE
DOS NOVOS MEMBROS PARA O
MANDATO DE 2021/2025.

1 Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, reuniu, pelas vinte e duas horas, dando-
2 se cumprimento ao n.º 1 do art.º 45º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e do n.º 1 do art.º 45º da
3 lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, na Sala dos Leões do Edifício dos Paços do Concelho, a
4 Assembleia Municipal de Évora com a seguinte **Ordem do Dia**:

5
6 **Eleição da Mesa da Assembleia Municipal.**

7
8 Presidiu à sessão o cidadão da lista mais votada, **Jorge Quina Ribeiro de Araújo**, do Partido
9 Socialista, o qual procedeu de imediato à chamada dos novos deputados municipais eleitos,
10 verificando-se as seguintes presenças: Maria Clara Canotilho Grácio, José Manuel Martins dos
11 Santos, Paula Cristina Nobre de Deus, João Manuel Fialho de Sousa, Maria Elmina Gouveia
12 Barreira Lopes, Diogo Costa Freitas Pestana de Vasconcelos, Natanael José Carvalho da Vinha,
13 José Maria Rodrigues Figueira, Luís Filipe Braguez Caldeirinha Roma, Ana Beatriz Mayorga Perez
14 Cardoso, Maria Cristina Correia Santos Mata, Ana Raquel Simões de Abreu Taboleiros, Lília
15 Graciete Zambujo Fidalgo, João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa, Gertrudes da Conceição Gomes
16 Pastor, Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira, Bruno Manuel dos Santos Martins, Maria da
17 Nazaré Pereira Lança, Joaquim José Pombinho Faria, António João Tonaco Gavela, Ananias Delfim
18 Courelas Quintano, Luís Carlos Fialho Pardal, Francisco Manuel Branco de Brito, Bernarda Julieta
19 da Noite Cota, Florinda da Conceição Mendes Carvalho Russo, David Miguel Mirrado Lopes,
20 Joaquim António Filipe Pimpão, Redolfo Constantino Pereira, José Vitorino Piteira, Luís Miguel
21 Caeiro Nico Ramalho, Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro, Isidro José de Oliveira Lobo.

22
23 A Câmara Municipal fez-se representar pelos(as) Vereadores(as) José Gabriel Paixão Calixto,
24 Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico, Florbela da Luz Descalço Fernandes e Patrícia José Correia
25 Raposinho. Verificou-se a ausência dos seguintes representantes da Câmara Municipal: Carlos Pinto
26 de Sá, Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim e Alexandre Manuel Rosa Varela.

27
28 Seguidamente, **Jorge Araújo** convidou, caso não houvesse oposição, o deputado municipal Bruno
29 Martins para o assessorar na condução dos trabalhos.

30
31 Dando continuidade, começou por referir que a lei é omissa quanto ao formato da mesa da
32 Assembleia Municipal, ainda assim o habitual é que a presidência da mesa seja assumida pelo
33 partido mais votado, e os lugares de 1º e 2º secretários são ocupados por representantes dos partidos
34 que sucessivamente têm mais votos ou menos votos. Neste sentido, questionou à Assembleia
35 Municipal se opta pelo modelo monopartidário ou pelo modelo plural.

36
37
38 **A Clara Grácio** referiu que a decisão que têm que tomar é se a eleição é em lista ou uninominal,
39 esta é a opção que é preciso tomar.

1 **A Ana Beatriz Cardoso** começou por deixar uma nota para lembrar aquilo que tem sido uma
2 tradição na Assembleia Municipal de alguns anos para cá, que por acordo entre as forças que delas
3 fazem parte, pelo menos nos últimos 4 mandatos, em que o Presidente da Mesa da Assembleia
4 Municipal é o primeiro cidadão da lista que obteve maior votação, e os secretários das listas
5 seguintes por ordem de votação. Caso seja aceite e no seu entender essa será a opção que
6 corresponderá sem dúvida à vontade do povo, que se manifestou nas últimas eleições.

7
8 **O José Santos** salientou que existe uma lei e um regimento que se aplica ao funcionamento desta
9 Assembleia Municipal e, portanto, é preciso olhar para a forma de eleger os representantes e a mesa,
10 pela lei e não pela tradição. Está-se a falar da lei, e o que a lei e o Regimento diz é que, como disse
11 a Clara Grácio, a questão que tem que ser colocada e que se encontra no início de todas as atas das
12 últimas eleições da Assembleia Municipal, e que julga que em Évora e nos 300 e poucos municípios
13 do país, é se a mesa é eleita nome a nome (uninominal), o que é muito menos comum, ou se é eleita
14 em listas. Posteriormente a composição da Assembleia Municipal e os seus membros eleitos pelo
15 povo, decidem a composição da mesa da respetiva Assembleia.

16
17 **A Elmina Lopes** pretendia pronunciar-se sobre a eleição por lista ou uninominal. Disse que a CDU
18 tem por tradição e por convicção, tentado chegar a entendimentos com as várias forças políticas no
19 sentido de formação de listas plurais e, nesse sentido, apoiariam uma lista plural que fosse votada
20 para a Assembleia, e desse modo apelam que essa lista seja encontrada. Já possuem algum trabalho
21 feito para trás e infelizmente ainda não é claro que essa solução esteja encontrada, antes pelo
22 contrário, mas assim sendo, num primeiro momento apoiariam o esforço de constituição de listas.

23
24 Nesta altura, **Jorge Araújo** colocou à consideração do plenário se a votação iria acontecer
25 uninominalmente ou por intermédio de listas.

26
27 Depois de se proceder ao escrutínio através de braço no ar, apurou-se o seguinte resultado: **trinta e**
28 **dois votos a favor da votação por meio de lista e um voto a favor do outro método.**

29 Neste sentido, **o Jorge Araújo** solicitou às forças políticas para apresentarem nomes para o efeito.

30
31 **A Ana Beatriz Cardoso** questionou se a votação será por listas, se surgirem listas, pelo que sugeria
32 que nesta circunstância houvesse uma interrupção dos trabalhos, de modo a dar algum tempo para
33 que entre os eleitos, fossem apresentadas ou pelo menos houvesse uma tentativa de constituição de
34 listas. Posteriormente, as listas são votadas, mas se não forem conclusivas, tem que seguir-se aquilo
35 que a lei determina e passasse ao sistema nominal.

36
37 **O Jorge Araújo** informou que a vontade da Assembleia é clara. O modelo da Assembleia é o
38 modelo por lista que pode ser uninominal, unipartidária ou plural, portanto a votação da Assembleia
39 não determina exatamente o modelo, o qual está em aberto. Chegar-se a uma conclusão quanto às
40 propostas que devem ser encaminhadas para a mesa, não pode ser imediato, questionando se
41 consideram que um intervalo será suficiente para as forças políticas se entenderem quanto às listas
42 ou se preferiam um adiamento.

43
44 **A Clara Grácio** informou que a proposta da CDU para a mesa da Assembleia Municipal, dando
45 corpo àquilo que foram os resultados eleitorais, seria uma mesa tripartida com o PS, o PSD e a CDU,
46 portanto seria aquilo que saiu naturalmente dos resultados eleitorais. O que acontece nestes casos é
47 que quando se propõe uma lista destas, significa que cada uma das forças políticas, neste caso CDU,
48 PS e PSD, propõe um nome. Na sua opinião julga que a mesa é algo importante e, por isso mesmo
49 não deve ser decidida hoje, ou seja, é mais importante que seja uma mesa efetivamente pensada do
50 que o facto de ter que ser decidida hoje, por isso a proposta inicial era essa, é dar corpo para aquilo

1 que foi a votação no concelho de Évora relativamente à Assembleia Municipal, e se for necessário,
2 não têm nada contra que se adie esta eleição para tentar encontrar esse entendimento.

3
4 **A Ana Beatriz Cardoso** julga que não obstante de haver a possibilidade de adiamento para uma
5 próxima sessão, se fosse possível pretendia ainda assim pedir alguns momentos, até para que as
6 várias forças partidárias presentes fossem já adiantando alguma coisa, e desse modo solicitou 15
7 minutos para dialogar, e até pode ser que dessa conversa possa haver algum entendimento, e para
8 que a presente reunião não acabe logo assim que começou.

9
10 **O Bruno Martins** recordou que ainda há pouco tempo houve 6 discursos em que cada eleito e cada
11 eleita se comprometeu encontrar consensos, achando que seria um sinal muito mau para os cidadãos
12 e para as cidadãs de Évora, que na primeira reunião que tem esse objetivo e que todos já sabiam
13 desse fim, que não se encontre um consenso para a mesa da Assembleia Municipal. Por isso o Bloco
14 de Esquerda propõe um intervalo, e que esse intervalo seja aproveitado para que um representante
15 de cada força partidária se reúna e, olhos nos olhos diga ao que vem que é isso que as pessoas e os
16 cidadãos de Évora esperam.

17
18 **O José Piteira** começou por desejar uma boa noite a toda a Assembleia. Disse se alguém acredita
19 na sala que não tem havido algum trabalho de casa a preparar a Assembleia Municipal de hoje por
20 parte das forças partidárias, evitando perder tempo, onde basta 5 minutos para falar um bocadinho
21 e chegar a um consenso, e se não houver, há várias listas que vão a votação. Como disse o Bruno
22 Martins e bem, a adiar um caso porque não cabe na cabeça de nenhum eborense, que as várias forças
23 políticas não tenham já agendado algum trabalho de casa para hoje estar preparado, o que era
24 imperdoável.

25
26 **O Jorge Araújo** deu razão ao que foi comentado. Disse que fez o seu trabalho de casa e que
27 consultou todas as forças partidárias, mas parece que entre o momento em que fez essas consultas e
28 o momento atual, o mundo deu várias voltas e surgiram outras opiniões e, portanto, apesar do
29 trabalho de casa, convém que neste momento as forças partidárias se entendam e se possam reunir

30
31 Seguiu-se um intervalo de 10 minutos para as forças partidárias se reunirem.

32
33 Retomados os trabalhos, **o Jorge Araújo** perguntou a cada força política se tinham lista para
34 apresentar com vista à constituição da mesa.

35
36 **A Paula de Deus** disse que como elemento mais votado não poderia designar Presidente. Assim
37 porque tem sido essa a tradição, e tem sido esse o respeito democrático de facto por aquilo que é a
38 expressão do povo e, neste momento, o partido gostaria de eventualmente poder ter a tradição como
39 prova de democracia que sempre existiu. Portanto, pretendiam muito ter a solidariedade do PSD e
40 da CDU para uma lista, de qualquer forma, cada um tem o seu entendimento e, por isso, o PS vai
41 apresentar uma lista constituída pelos elementos eleitos do Partido Socialista, esperando que se
42 reflita sobre aquilo que o povo quis, e que tem sido sempre concertado entre todas as forças políticas
43 em nome daquilo que é Abril.

44
45 Desse modo, surgiu uma lista subscrita por membros da CDU, contendo os seguintes cargos e forças
46 partidárias: **Presidente** - CDU; **1ª Secretário** - CDU; **2º Secretário** - CDU.

47
48 **O José Santos** recordou que a prática política em Portugal nos últimos 8 anos alterou-se e, portanto,
49 a tradição de quem ganhar, poder governar, mudou. Julga de certa forma as pessoas têm
50 compreendido uma certa dialética, uma certa abertura política e conjugação de forças e vontades

1 entre várias forças políticas, por isso não percebe o espanto de numa situação em que de facto, o
2 cidadão mais votado não é o Presidente da Assembleia Municipal, ou seja, o Presidente e a mesa é
3 votada na primeira reunião da Assembleia Municipal. A proposta que a coligação Mudar Com
4 Confiança fará, não é uma proposta unipartidária, é uma proposta que integra um movimento de
5 cidadãos, e é essa proposta que fariam chegar à mesa e entendem que esta proposta reflete também
6 um aspeto novo com o qual os partidos políticos têm que contar, que é a representatividade dos
7 movimentos de cidadãos nesta Assembleia e a proposta de certa forma faz homenagem a essa
8 realidade. Sentem-se confortáveis com a proposta e não sentem que se está aqui a alterar um sentido
9 histórico das coisas, sentem que é uma proposta razoável, é uma proposta feita dentro de um quadro
10 democrático, de um quadro plural e a Assembleia Municipal decidirá democraticamente através dos
11 seus eleitos, a votação das diversas listas.

12 Então, surgiu uma lista subscrita por membros do Mudar Com Confiança, contendo os seguintes
13 cargos e forças partidárias: **Presidente** - Mudar Com Confiança; **1º Secretário** - MICAZA; **2º**
14 **Secretário** - Mudar Com Confiança.

15
16 **O Bruno Martins** frisou que o Bloco de Esquerda não vai apresentar nenhuma lista, mas gostaria
17 de sublinhar que não é uma questão de tradição, é uma questão de democracia e é uma questão de
18 elevação. Nos últimos 2 mandatos, nunca houve maioria absoluta na Assembleia Municipal para
19 nenhum partido ou coligação partidária, houve um dever de solidariedade de todos os partidos
20 incluindo do PSD/CDS a quem saúda os eleitos do PSD e do CDS dos últimos 2 mandatos, que
21 foram convidados para constituição da mesa, os quais recusaram, mas foram solidários com a
22 solução que se encontrou, ao permitirem uma mesa plural. Está aqui perante um novo PSD/CDS, e
23 nesta primeira reunião deixa isso sublinhado e deseja que conste em ata.

24
25 **O José Santos** interveio para mostrar a sua indignação por usarem a Assembleia Municipal para
26 realizarem comentários e análise política, e para realizar juízos de valor sobre o que é o PSD.

27
28 **O Bruno Martins** respondeu que vem para a Assembleia Municipal fazer análise política.

29
30 **O José Santos** disse que ninguém é dono da democracia, que as forças políticas que aqui estão,
31 serão julgadas pelos seus atos e pelas suas propostas, mas cada um tem o direito de apresentar as
32 propostas que entender. Estão a apresentar propostas em função da lei e do regimento, agora dizer
33 que há 2 PSD's e que tem que constar em ata que há um novo PSD, é um argumento que não faz
34 sentido, mas respeita a opinião do Bruno Martins.

35
36 **A Paula de Deus** referiu que na sequência do que disse o Bruno Martins, não sabe se há 2 ou 3
37 PSD's, há de facto partidos que democraticamente têm assumido uma posição independentemente
38 das pessoas e que têm sido, nos últimos tempos dentro deles próprios, essa prática tem sido seguida
39 e é essa que depois se reflete na Assembleia Municipal. Ou seja, a força mais votada convida a
40 segunda força e a terceira para fazerem parte da mesa, em nome do pluralismo que tanto foi falado
41 há pouco nos discursos, e esta era a tradição que existia.

42 O PS quando ganhou a Assembleia Municipal e contrariamente até àquilo que vinha sendo dito, que
43 estão aqui para expressar a vontade do povo e, portanto, que irão gerir esta Assembleia Municipal
44 com uma mesa plural com os partidos mais eleitos, e em nome da democracia durante anos
45 conseguiu isso. O PSD sempre entendeu declinar, mas teve a coragem de dizer que declinava e disse
46 na altura que não estavam disponíveis para integrar uma mesa com o PS e com a CDU, mas teve
47 essa hombridade de dizer isso e depois passaram à segunda força mais votada, CDU e depois o
48 Bloco de Esquerda.

49 Nesse momento, aquilo que vêm é um PSD que nem sequer declina, retira-se completamente da
50 negociação, pelo menos foi o que lhe fizeram chegar, porque indicaram que não integravam uma

1 mesa com a CDU. Porque o PS estava na disposição de constituir uma mesa plural com os partidos
2 mais votados, aquilo que o PSD diz é que apresentam uma mesa em que se propõem eventualmente
3 a ter a Presidência, onde isso é uma novidade. Julga que foi isso que o Bruno Martins acabou de
4 dizer.

5
6 **A Clara Grácio** salientou que acha muito bem que se fale, exatamente a Assembleia Municipal é
7 um lugar onde se deve falar, e está-se a avaliar uma situação de algo que vai ser durante 4 anos.
8 Voltou a dizer que provavelmente será melhor pensar-se um bocadinho melhor e voltar noutra altura
9 e, entretanto, conversar mais demoradamente para ver se é conseguido chegar àquilo que era, pelo
10 menos do ponto de vista da CDU, a melhor proposta, que era a proposta entre o PSD, o PS e a CDU.
11 Mesmo que tenham sido feitas negociações, é algo demasiado importante para o fazer de uma forma
12 precipitada e, desse modo, achava que se deveria conversar um bocadinho mais, de uma forma mais
13 calma, com mais tempo para se poder tentar chegar a uma outra solução.

14
15 **O José Santos** agradeceu a intervenção da Paula de Deus, e recordou a intervenção do José Piteira
16 que referiu há pouco, em que as negociações não começaram hoje e que o Jorge Araújo teve a
17 amabilidade e a cortesia de lhe ligar na segunda-feira fazendo-lhe o convite, o qual declinou e depois
18 também foi dito o mesmo à CDU, portanto na prática a história não começou hoje. Assim sendo, o
19 partido teve a oportunidade de expressar a sua opinião em tempo.

20
21 **A Ana Cardoso** referiu que está inclinada a concordar com aquilo que disse a Clara Grácio, que
22 efetivamente acha que se vai prolongar e não irão chegar a listas conclusivas e é um assunto que
23 acha que tem relevo para a vida e para o funcionamento da Assembleia Municipal de Évora e,
24 portanto, a proposta que fazia colaborando com aquilo que disse a bancada da CDU, era que
25 efetivamente fosse adiada a apresentação e que depois então fosse marcada uma nova data, para
26 depois se dar continuidade a esta questão, que é absolutamente fundamental para o funcionamento
27 da Assembleia.

28
29 **O Bruno Martins** informou que o Bloco de Esquerda não tem nada contra a continuação desta
30 sessão numa outra reunião, ainda assim é proposto que ela seja feita antes da primeira reunião de
31 Câmara, para que não haja qualquer tentativa de ninguém fazer a leitura política que este órgão está
32 a ser utilizado, ou que está de alguma forma dependente das negociações que estão a ser realizadas
33 na Câmara Municipal. A Assembleia Municipal é um órgão que merece dignidade e que não é
34 arrasto em nenhum momento daquilo que está a acontecer no órgão Câmara Municipal. Segundo
35 ponto que pretende deixar claro para os novos eleitos é que só vem à Assembleia fazer análise
36 política, tudo o resto não fará aqui.

37
38 **O Diogo Vasconcelos** interveio para dizer que se a decisão da Assembleia for de adiamento, que
39 julga que não é a decisão correta, pretendia que essa decisão fosse para votação dos presentes e se
40 propusesse uma data, e que cada um assumisse e votasse aquilo que acha correto neste assunto.
41 Para constar, deixou o seu voto indicando que está contra.

42
43 **O José Santos** interveio para dizer que julga que as forças partidárias que apresentaram listas devem
44 ser convidadas a retirá-las ou não, porque foram apresentadas e só depois é que a Assembleia deve
45 votar efetivamente o adiamento da sessão da Assembleia. Pois julga que tem que ficar tudo escrito
46 em ata, para que no ponto de vista administrativo estarem corretas.

47
48 Neste momento, **o Jorge Araújo** questionou às forças partidárias que entregaram listas, se as retiram
49 ou se as deixam na mesa.

1 **A Clara Grácio** disse que é a mesma Assembleia, ou seja, é uma continuação e não é obrigatório a
2 retirada das listas.

3
4 **O Jorge Araújo** recordou que há 2 listas na mesa, a lista da CDU e a lista da coligação presidida
5 pelo PSD, e voltou a questionar se desejam retirar as mesmas.

6
7 **O José Santos** disse que podem ser retiradas e que o partido não vê interesse especial na continuação
8 da sessão, onde julgava que estariam reunidas as condições para votar, mas percebem que na
9 bancada do Partido Socialista e da CDU, há uma vontade de prolongar e de continuar a reunião,
10 portanto, de adiar a votação e são sensíveis a isso e, desse modo, é retirada a lista e encontram-se
11 disponíveis para encontrar uma nova data para a futura reunião.

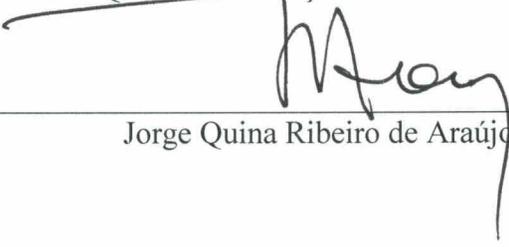
12
13 **A Clara Grácio**, da CDU, propôs a suspensão da assembleia e adiamento da continuação dos
14 trabalhos. Antes, porém, as listas entregues foram retiradas da mesa.

15
16 Nesta altura, **o Jorge Araújo** avançou para o ato de votação da suspensão da sessão pelo método de
17 escrutínio de braço no ar, apurando-se o seguinte resultado: **trinta e dois votos a favor do**
18 **adiamento e um voto contra.**

19
20 Neste contexto, o agendamento da nova sessão passou para o próximo dia 19 às 21,00h, no Edifício
21 dos Paços do Concelho. Referiu também, que em virtude de o aparelho administrativo da
22 Assembleia Municipal não estar ainda em funcionamento não haverá convocatória. Neste sentido,
23 os senhores membros eleitos para a Assembleia Municipal devem considerar-se desde já
24 convocados para a sessão acima mencionada.

25
26
27 A sessão foi dada como suspensa pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual para
28 constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada por Jorge Araújo.

29
30
31 O CIDADÃO QUE ENCABEÇOU A LISTA MAIS VOTADA

32
33
34 
35 _____
36 Jorge Quina Ribeiro de Araújo

37
38
39
40 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO, DA 1ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA**
41 **MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO**
42 **DE 2021.**

43
44 Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, reuniu, pelas vinte e uma horas no
45 Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, dando cumprimento à deliberação anterior, reuniu
46 a Assembleia Municipal com o único propósito de eleger a Mesa para o mandato de 2021/2025, sob
47 a presidência do cabeça da lista mais votada, **Jorge Araújo**, do Partido Socialista.

48 Em seguida, **o Jorge Araújo** precedeu à chamada dos deputados municipais eleitos, verificando-se
49 as seguintes presenças: Maria Clara Canotilho Grácio, José Manuel Martins dos Santos, Henrique
50 Troncho (que substitui a Paula Cristina Nobre de Deus), João Manuel Fialho de Sousa, Maria

1 Elmina Gouveia Barreira Lopes, Diogo Costa Freitas Pestana de Vasconcelos, Natanael José
2 Carvalho da Vinha, João Simas (que substitui o José Maria Rodrigues Figueira), Luís Filipe Braguez
3 Caldeirinha Roma, Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso, Maria Cristina Correia Santos Mata, Ana
4 Raquel Simões de Abreu Taboleiros, Lília Graciete Zambujo Fidalgo, João Gonçalo Rebelo
5 Fernandes Costa, Gertrudes da Conceição Gomes Pastor, Francisco Maria Gonçalves Lopes
6 Figueira, Bruno Manuel dos Santos Martins, Maria da Nazaré Pereira Lança, Joaquim José
7 Pombinho Faria, António João Tonaco Gavela, Ananias Delfim Courelas Quintano, Luís Carlos
8 Fialho Pardal, Francisco Manuel Branco de Brito, Bernarda Julieta da Noite Cota, Florinda da
9 Conceição Mendes Carvalho Russo, David Miguel Mirrado Lopes, Joaquim António Filipe Pimpão,
10 Redolfo Constantino Pereira, José Vitorino Piteira, Luís Miguel Caeiro Nico Ramalho, Lúcio
11 Gabriel Ludovico Guerreiro, Isidro José de Oliveira Lobo.

12
13 A Câmara Municipal fez-se representar pelos(as) Vereadores(as) José Gabriel Paixão Calixto,
14 Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico, Florbela da Luz Descalço Fernandes e Patrícia José Correia
15 Raposinho. Verificou-se a ausência dos seguintes representantes da Câmara Municipal: Carlos Pinto
16 de Sá, Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim e Alexandre Manuel Rosa Varela.

17
18 O Presidente em exercício solicitou de novo o apoio do deputado Bruno Martins, do Bloco de
19 Esquerda, para a condução dos trabalhos, a qual não mereceu qualquer oposição dos membros da
20 Assembleia.

21
22
23 **A Elmina Lopes** disse que em continuação da sessão de sexta-feira, o objetivo é estabelecer a mesa
24 da Assembleia Municipal deste mandato. A CDU envidou esforços no sentido de conciliar vontades
25 e de formar uma mesa tripartida e coletiva com as 3 forças mais votadas no concelho, registou que
26 não foi possível chegar a esse encontro e nesse sentido apresentaram uma lista constituída por 3
27 elementos da bancada da CDU.

28
29 **O Henrique Trocho** começou por lamentar que a CDU, ao contrário do que acontece desde há 20
30 anos, desistiu de estabelecer o consenso possível. Há cerca de 20 anos numa Assembleia Municipal
31 igual a esta, as forças políticas então representadas PS, CDU, PSD e Bloco de Esquerda, acordaram
32 naquela que é de facto a mesa mais plural e representativa possível, que teria sempre a participação
33 das 3 forças mais votadas pela ordem de votação obtida nas eleições para a Assembleia Municipal.
34 O PSD declarou que concordava com o princípio, mas por ter uma representação pouco significativa
35 não abdicava de ter os 3 elementos, e como tal abdicava de pertencer à mesa, mas concordava com
36 o princípio. O Bloco de Esquerda disponibilizou-se então para assumir as funções da mesa, porque
37 era a quarta força mais votada. Esse é de facto um consenso que é absolutamente necessário, a
38 situação nunca se pôs de não se conseguir consenso das 3 forças mais votadas, porque o PSD nunca
39 concordou, mas não participou e, portanto, passou sempre à fase seguinte. A CDU lá sabe as
40 escolhas que faz e terá que viver com essas consequências ao longo do mandato, mas da parte do
41 Partido Socialista são fiéis aos princípios tanto ganhem ou fiquem em segundo, ou até se ficassem
42 em terceiro ou em quarto. Tem pena que a mesa não seja composta por 5 elementos para poder
43 integrar o Movimento Cuidar de Évora e o Bloco de Esquerda. Deixou uma palavra especial para o
44 Bloco de Esquerda que foi o grande desbloqueador de toda esta situação quando o entrave do PSD
45 de não querer participar surgiu, portanto da parte do PS continuam disponíveis para o consenso. Não
46 sendo possível que a CDU participe, convidaram o PSD para integrar a mesa e a força seguinte mais
47 votada, o Movimento Cuidar de Évora, e face à resposta de cada um, a seguir convidarão se
48 necessário outra força política para integrar, se não for possível em último dos últimos casos, que é
49 a pior solução, mas apresentam-na como a única solução possível e não como a primeira situação.
50 Não se vai ficar eternamente sem mesa, porque há 2 partidos que se um não for, o outro também

1 não vai, quer dizer, os princípios não variam em função dos outros, nem em função do lugar que se
2 ocupa. Para terminar, ia pedir ao PSD se se disponibiliza para aparecer numa lista com o PS e com
3 o Movimento, e conforme a resposta que cada uma das forças der, avançariam com a proposta.
4

5 **O José Santos** referiu que como todos devem saber, na primeira parte da sessão de sexta-feira, o
6 pedido de adiamento da votação foi precisamente causado pela apresentação de uma lista pelo
7 PSD/CDS, a coligação Mudar com Confiança, e pretendia reafirmar a total legitimidade dessa
8 iniciativa do PSD, quer a legitimidade formal, quer a legitimidade política, uma vez que nesta
9 Assembleia Municipal e a função dos resultados eleitorais, a lista vencedora do Partido Socialista,
10 teve uma maioria relativa. Aliás se se verificar o que tem acontecido nos últimos dias em várias
11 instalações de Assembleias Municipais por esse país fora, constatar-se-ão várias situações em que
12 nem sempre a lista mais votada acaba por vencer e ficar com a Presidência da Assembleia Municipal.
13 Em segundo lugar, o PS apresentou a sua lista onde as listas não chegaram a ser votadas, e até tem
14 dúvidas que do ponto de vista regimental elas não deviam ter sido votadas porque foram
15 apresentadas. De qualquer forma gerou-se um sentimento maioritário na reunião, ao qual o partido
16 não foi alheio e votou também favoravelmente à interrupção dos trabalhos e à continuação da
17 reunião no dia de hoje. Assim sendo, estão aqui no dia de hoje, onde o PSD mantém a intenção de
18 apresentar uma lista, e mantém a intenção de apresentar uma lista porque o PSD/CDS acredita que
19 é possível e que é necessário mudar também aquilo que tem sido a composição da mesa da
20 Assembleia Municipal relativamente àquilo que tem acontecido nos últimos anos e nos últimos
21 mandatos. O partido apresentou ao eleitorado um projeto de mudança para a Câmara, mas também
22 um projeto de mudança para a Assembleia Municipal e obviamente também para as Juntas de
23 Freguesia, frisando que não abdicam desse projeto de mudança e entendem que uma lista de
24 consenso não será capaz de concretizar esse projeto de mudança. Respeitam a vontade e a intenção
25 do PS de convidar o PSD para integrar a mesa e com toda a frontalidade, tal como tiveram
26 oportunidade de dizer ao Jorge Araújo, recusaram esse convite e reafirmam a intenção de apresentar
27 uma lista própria.
28

29 **O Henrique Troncho** na sequência da proposta que apresentou, referiu que solicitou ao Movimento
30 Cuidar de Évora e ao Bloco de Esquerda que manifestassem ou não a sua disponibilidade para
31 entregar uma lista que é a mais plural possível e a mais representativa possível face à desistência
32 das outras 2 forças políticas. É uma questão de querer ou não juntar as palavras aos atos, se querem
33 unir para fazer e se esta lógica lhes parece razoável, pensa que poderiam aderir.
34

35 **O João Sousa** disse que como é do conhecimento dos cabeças de lista das várias forças políticas
36 presentes, o Movimento Cuidar de Évora por opção não está disponível para integrar a mesa e não
37 é por contestar alguma das forças políticas.
38

39 **O Bruno Martins** interveio apenas para reafirmar a posição do Bloco de Esquerda sobre esta
40 matéria. O Bloco de Esquerda tem um princípio fundamental há anos e não abdica dele, onde
41 considera que a força que é maioritária na Assembleia Municipal deve indicar um representante para
42 presidir a mesa e esse representante terá sempre o apoio do Bloco de Esquerda. Segundo ponto, tem
43 sido assim no passado onde foram solidários com a CDU durante 2 mandatos com toda a convicção
44 e com toda a convicção considera que Jorge Araújo deve presidir a mesa da Assembleia Municipal
45 sem esconder a opção do Bloco, nem no voto secreto que se vai seguir. Terceiro ponto, lamenta que
46 a CDU, o Movimento Cuidar de Évora e a coligação PSD/CDS tenham recusado a existência de
47 uma alternativa para uma mesa plural. Essa opção fica a seu cargo, tendo o PSD/CDS e o Movimento
48 Cuidar de Évora recusado integrar a mesa, o Bloco de Esquerda aceitava a posição de 2º secretário
49 desde que a CDU aceitasse a posição de 1º secretário. A CDU recusou a existência de uma mesa de
50 esquerda nesta Assembleia Municipal e disse que pretendia que ficasse registado em ata o que

9
2

1 acabou de mencionar. Ficou claro, nesta reunião, quem está e quem não está disponível para
2 estabelecer pontes, o Bloco de Esquerda naturalmente e havendo listas partidárias não integrará
3 nenhuma lista, mas o sentido de voto fica claro porque o Bloco não se esconde no voto secreto.

4
5
6 Neste momento, o **Henrique Troncho** apresentou uma lista subscrita por membros da PS, contendo
7 os seguintes cargos e nomes: **Presidente** – Jorge Araújo (PS); **1ª Secretária** – Ananias Quintano
8 (PS); **2º Secretário** – Nazaré lança (PS).

9
10 Logo a seguir, o Mudar Com Confiança apresentou uma lista subscrita por membros do próprio
11 partido, contendo os seguintes cargos e nomes: **Presidente** – José Santos (Mudar Com Confiança);
12 **1ª Secretária** – Ana Raquel Tabuleiros (Mudar Com Confiança); **2º Secretário** – Francisco de Brito
13 (Mudar Com Confiança).

14
15 **A Elmina Lopes** interveio para acrescentar algumas palavras sobre este assunto. A CDU propôs o
16 adiamento desta sessão como forma de dar oportunidade a todas as forças políticas que refletissem
17 e que tentassem chegar ao encontro de uma mesa plural. A CDU não tem posturas rígidas em relação
18 a nada e, portanto, há 20 anos houve uma mesa assim e há 16 anos houve uma outra mesa, mas em
19 cada momento tem que se encarar a realidade que se apresenta, e analisá-la e atuar em conformidade
20 com ela. O povo de Évora exigiu que houvesse equilíbrio na gestão camarária ao colocar 3 forças
21 com votações aproximadas, seguir à CDU, o PS e logo a coligação PSD/CDS, portanto, a CDU
22 considera que em nome do equilíbrio e da boa gestão camarária, essa era a mesa que devia existir e
23 insistem nessa perspetiva, não considerando privilegiar a aliança com a força A ou B numa mesa da
24 Assembleia Municipal, pois julga que seja um sinal de bom senso para os cidadãos de Évora, para
25 a gestão da causa pública. É por isso que em face da falta de entendimento, decidiram apresentar a
26 lista para afirmar a sua posição que estão a explicitar, porque julga que o povo de Évora tem o direito
27 de perceber que a CDU pretende gerir a Câmara de acordo com os resultados eleitorais

28
29 Após a intervenção, apresentou uma lista subscrita por membros da CDU, contendo os seguintes
30 cargos e nomes: **Presidente** – Clara Grácio (CDU); **1ª Secretária** – Lília Fidalgo (CDU); **2º**
31 **Secretário** – José Figueira (CDU).

32
33 De seguida, procedeu-se à votação em urna e à contagem de votos, cujo resultado foi o seguinte:

34
35 **Lista A (PS): 15 votos**

36 **Lista B (Mudar Com Confiança) 10 votos**

37 **Lista C (CDU): 7 votos**

38
39 Assim, a **lista A** do Partido Socialista foi a vencedora, ficando a mesa da Assembleia Municipal
40 constituída da seguinte forma:

41
42 **Presidente: Jorge Araújo;**

43 **1.º Secretário: Ananias Quintano;**

44 **2.º Secretário: Nazaré Lança.**

45
46 **O José Santos** referiu que a sua intervenção é para congratular o Partido Socialista, em concreto o
47 professor Jorge Araújo pelo resultado e que terá da parte do PSD/CDS toda a solidariedade
48 institucional e empenho, quer na condução dos trabalhos da mesa, quer no normal funcionamento
49 dos trabalhos da Assembleia.

50

1 **O Jorge Araújo** agradeceu as palavras proferidas. Em seguida chamou os membros eleitos para
2 integrarem a mesa, e informou que os trabalhos estão quase concluídos, mas que formalmente a
3 mesa tem que ser constituída.
4

5 Depois de constituída a mesa, **Jorge Araújo** agradeceu a assessoria do Bruno Martins e fez uma
6 breve apresentação da sua pessoa, referindo que é um socialista republicano e agnóstico, e que está
7 aqui para servir o povo eborense. É biólogo de profissão com carteira profissional passada e exerceu
8 essa condição como professor e como investigador em diversas universidades portuguesas e
9 estrangeiras. Essa condição de biólogo, dá-lhe a percepção de que em ecologia, a diversidade é um
10 fator de estabilidade e sabe que em política a diversidade se chama pluralismo e é um fator de
11 progresso. É um fator de progresso porque tal como se pode olhar um ovo e vê-lo oval ou o vê-lo
12 redondo consoante o ângulo de visão, também se pode olhar para as realidades, nomeadamente a
13 realidade do concelho e vê-la de formas diversas, consoante as perspetivas, consoante os pontos de
14 vista de cada um, mas interessa a diversidade de pontos de vista para em conjunto se ter uma
15 percepção mais completa dessa realidade. É por isso que os 66 olhos e 66 ouvidos presentes na
16 Assembleia, não são demais para completar uma visão global da realidade. Está genuinamente
17 convicto de que a diversidade que se tem pela frente, a diversidade que compõe a Assembleia, vai
18 ser um fator de sucesso, e sabe-o porque que já trabalhou nesta Assembleia noutros tempos, no
19 século passado, que a Assembleia é um local conflitual, o modo de estar é um modo conflitual
20 porque os pontos de vista se confrontam como se viu agora, mas tudo se deve fazer para que o
21 conflitual, não se torne conflituoso. Há aqui 2 conceitos que importa realçar, são conflituais, mas
22 não têm que ser e tudo se deve fazer para evitar que sejam conflituosos. Agradeceu a confiança que
23 depositaram na sua pessoa e espera que com os seus companheiros de mesa, possam fazer um
24 trabalho importante para Évora, para os cidadãos do concelho e que em 4 anos tudo corra bem e
25 agradeceu igualmente pela paciência de o ouvirem.
26

27 **A Clara Grácio** interveio para saudar a mesa que foi eleita e espera que todos os trabalhos decorram
28 com cordialidade, civilidade, porque discutir ideias é exatamente aquilo que deve pontuar nesta
29 Assembleia. A Assembleia Municipal é uma interface com os cidadãos, é um local por excelência
30 onde se deve discutir ideias, ações e, portanto, confia e pensa que se possa fazer de uma forma
31 democrática, legal e tanto aqui como nas Assembleias de Freguesia, como na Câmara Municipal e,
32 portanto, assim espera e faz esses votos que nesta situação, que é uma situação diferente, mas que
33 se possa fazer essa discussão, criar essas pontes porque acima de tudo, vai estar o interesse do povo
34 de Évora, por isso, saúda mais uma vez a mesa que foi eleita e da parte da CDU, estarão sempre
35 para encontrar soluções, estarão sempre para encontrar essas pontes dentro da democracia, da
36 cordialidade e acima de tudo pelo bem comum.
37

38 **O João Simas** referiu que também partilha alguns dos princípios que o Presidente disse e espera
39 que a mesa funcione bem ao longo deste mandato, sublinhando também o princípio republicano.
40 Recordou que tem havido uma praxe na Assembleia Municipal em que as pessoas são tratadas pelo
41 nome, há o Presidente, e depois o senhor e a seguir o nome, portanto, dentro deste espírito
42 republicano e que não há propriamente títulos à partida, espera que esse princípio também se
43 mantenha.
44

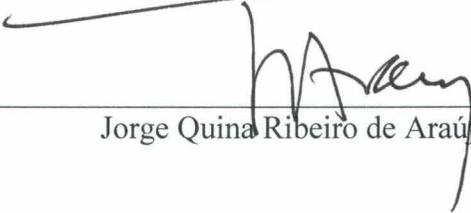
45 **O Jorge Araújo** salientou que conhece muitos dos presentes e trata-os pelo nome próprio e no calor
46 do debate, ou da passagem de palavra, poderá rapidamente esquecer-se de os nomear com o nome
47 completo.
48
49
50

1 **APROVAÇÃO EM MINUTA**

2
3 A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta todas as decisões tomadas
4 da presente ata, nos termos do n.º 3 do art.º 57º do Anexo I à Lei n.º 75 / 2013, de 12 de setembro.

5
6
7 Não existindo mais assuntos para tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminada
8 a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata
9 que os membros da Mesa subscrevem e assinam.

10
11
12 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13
14
15 
16 _____
17 Jorge Quina Ribeiro de Araújo

18
19
20 O 1º SECRETÁRIO

21
22 
23 _____
24 Ananias Quintano

A 2º SECRETÁRIA

25
26 
27 _____
28 Nazaré Lança